



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.639, DE 25 DE JUNHO DE 2021

Autoria: Vereador Paulo Miranda

Denomina vias públicas do Loteamento Residencial Vale dos Cristais (Condomínios Ágata e Jade), localizado no Bairro Itaim, neste Município.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei denomina vias públicas do loteamento Residencial Vale dos Cristais (Condomínios Ágata e Jade), localizado no Bairro Itaim, neste Município.

Art. 2º Passa a denominar-se Rua Ametista a atual Rua 7, localizada no Loteamento Residencial denominado Vale dos Cristais (Condomínios Ágata e Jade), localizado no Bairro Itaim, com início na Rua 4 e término nos limites do Condomínio Ágata, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Ametista

Art. 3º Passa a denominar-se Rua Dr. Ivan Leite Pinto Garcia a atual Rua 12, localizada no Loteamento Residencial denominado Vale dos Cristais (Condomínios Ágata e Jade), localizado no Bairro Itaim, com início na Rua 18 e término na Rua 13 do Condomínio Jade, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Dr. Ivan Leite Pinto Garcia

Art. 4º Passa a denominar-se Rua Henrique José Pereira a atual Rua 13, localizada no Loteamento denominado Vale dos Cristais (Condomínios Ágata e Jade), localizado no Bairro Itaim, com início na Rua 12 e término na Rua 17 do Condomínio Jade, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Henrique José Pereira

Art. 5º Passa a denominar-se Rua Luiz Francisco dos Santos a atual Rua 14, localizada no Loteamento denominado Vale dos Cristais (Condomínios Ágata e Jade), localizado no Bairro Itaim, com início na Rua 18 e término na Rua 13 do Condomínio Jade, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Luiz Francisco dos Santos



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Art. 6º Passa a denominar-se Rua Maria Dulcelina Pereira a atual Rua 15, localizada no Loteamento denominado Vale dos Cristais (Condomínios Ágata e Jade), localizado no Bairro Itaim, com início na Rua 18 e término na Rua 13 do Condomínio Jade, do mesmo loteamento, neste Município.

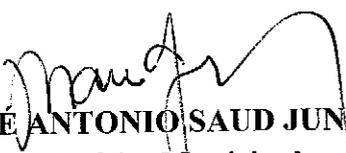
Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Maria Dulcelina Pereira

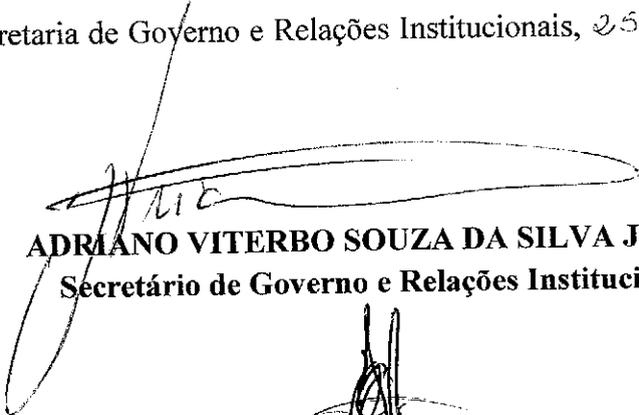
Art. 7º As biografias integrantes do anexo único ficam fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 25 de junho de 2021, 382º da Fundação do Povoado e 376º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.


JOSE ANTONIO SAUD JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 25 de junho de 2021.


ADRIANO VITERBO SOUZA DA SILVA JUNIOR
Secretário de Governo e Relações Institucionais


PAULO DE TARSO CABRAL COSTA JUNIOR
Diretor do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5639 /2021

Autoria: Vereador Paulo Miranda

ANEXO ÚNICO

AMETISTA

Com nome de origem grega, amethystos, que significa “não intoxicar”, a Ametista é considerada um dos melhores cristais para a libertação de vícios.

De acordo com a mitologia grega, Ametista é o nome que refere-se a uma ninfa que foi transformada em um cristal transparente pela deusa da castidade para ser protegida do assédio de Dionísio, deus do vinho. Este, no entanto, não tendo o que fazer, mergulhou o cristal no vinho, o que lhe conferiu tal coloração violeta.

Na Idade Média, a pedra era utilizada na fabricação de talismãs e amuletos mágicos para a proteção da castidade e sobriedade. Também era sinônimo de riqueza, sendo utilizada para fabricar anéis, coroas e cetros.

A ametista é a pedra mais cobiçada entre os quartzos, e sua cor varia entre roxo ao violeta. Desde que grandes depósitos da popular pedra roxa foram encontrados no Brasil no século 19, o país se tornou um grande exportador mundial.



DR. IVAN LEITE PINTO GARCIA

Ivan Leite Pinto Garcia nasceu em Valença, estado do Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1944. Filho de Euríbiades Ferreira Garcia, dentista, e de Ruth Leite Pinto Garcia, professora e diretora de escola.

Era o terceiro filho de sete irmãos homens, que sempre foram muito unidos. Torcedor ferrenho do América do Rio de Janeiro, assim como o pai e mais três irmãos, e os



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

outros torcedores do Fluminense, o que sempre era motivo de uma rivalidade alegre entre eles.

Foi para o Rio de Janeiro estudar Engenharia Mecânica na Universidade Federal da Guanabara (hoje UERJ), e formou-se em 1969.

Nessa época conheceu sua primeira esposa, Dalva, com quem teve três filhos: Renato, engenheiro, Rodrigo, advogado e contador e Rachel, dentista, que lhe deram 7 lindos netos (Enzo, Breno, Vítor, Lívia, Pedro, e os gêmeos Anabela e Tomás).

No início da carreira trabalhou no Departamento de Transportes do Governo Federal por quatro anos.

O sonho do engenheiro mecânico era “fazer” carros, então, no auge da expansão da indústria automobilística no país nos anos 70, mudou-se para Taubaté e começou a trabalhar na Ford e recebeu a missão de modernizar a fábrica de Taubaté.

Conheceu sua segunda esposa, Isabel, com quem conviveu e amou por mais de trinta anos até sua morte. Não tiveram filhos, mas tiveram uma vida de amor e cumplicidade. Sempre muito companheiros. Dizia que era o amor da sua vida.

Após uma carreira de 35 anos bem sucedida aposentou-se em 2000; fez seu sabático, e resolveu voltar a estudar aos 59 anos. Passou no vestibular em Direito na Universidade de Taubaté, formando-se em 2008 e no último ano já tinha sido aprovado de primeira na OAB. Na sequência fez especialização em Direito Tributário.

Seu propósito de vida sempre foi de ajudar, como pudesse, quem precisasse e assim como advogado pode ser mais pleno em seu propósito; vindo a advogar por 10 anos.

Havia mudado para Tremembé há pouco tempo, mas seu trabalho era aqui na cidade de Taubaté onde viveu por mais de 47 anos.

Sempre amou a natureza e sua maior alegria era reunir a família e amigos para curtir o churrasco que ele amava preparar, mas não podia faltar o arroz branco e a farofa com milho para acompanhar. Além disso sua paixão era jogar futebol com amigos, torcer pelas corridas de Fórmula 1 e jogos de tênis. Qualquer evento esportivo tinha sua torcida.

Gostava de conversar sobre as viagens que tinha feito para lugares como Grécia, Egito, México, Hungria, EUA, Itália, praias do Nordeste e região Sul do Brasil. Adorava visitar seu sítio para ver a passarada livre e viajar para passar uns dias com os filhos e netos que moram longe, e sempre com sua “jabiraca”, sua pick-up do coração que não trocava por nada.

Era um homem de muito bom humor, de uma risada gostosa, sempre disposto a ajudar. Tinha empatia por quem o procurava, muito generoso, amoroso com todos e de uma



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

inteligência ímpar, uma habilidade de conciliador invejável, mas acima de tudo sempre ético e honesto.

Estava pleno, realizado como profissional e feliz com a família que tinha construído quando em setembro de 2019, infelizmente, descobriu um tumor cerebral maligno que o vitimou em seis meses, apesar de ter lutado muito pela vida.

Faleceu em março de 2020, aos 75 anos, no hospital Regional em Taubaté, cercado de muito amor e carinho. Deixou muita saudade e lindo exemplo de vida!

HENRIQUE JOSÉ PEREIRA

“1º Ten PM HENRIQUE JOSÉ PEREIRA” da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Henrique José Pereira nasceu em 15 de julho de 1931 em São Luiz do Paraitinga/SP, filho de Anselmo José Pereira Netto e Maria Julia Pião. Casou-se com Maria de Lourdes Pereira com quem teve 10 filhos.

Ingressou nas fileiras da Força Pública do Estado de São Paulo - atual Polícia Militar - em 08 de abril de 1951, na graduação de Soldado. Foi promovido a Cabo em 30 de junho de 1954 mediante aprovação em concurso interno continuando classificado no 5º Batalhão de Caçadores e, posteriormente, por merecimento, promovido a 3º Sargento em 15 de dezembro de 1958 sendo transferido para o 2º Batalhão de Caçadores na capital de São Paulo. Em 23 de janeiro de 1959 foi transferido para o B.G. “Batalhão General” situado na capital de São Paulo.

Em 25 de novembro de 1960 retornou ao efetivo do 5º Batalhão de Caçadores onde permaneceu por mais 19 anos até a data da sua inatividade em 28 de julho de 1979, hoje 5º Batalhão de Polícia Militar do interior do estado de São Paulo, localizado na Avenida Independência, nº 247 – Independência – Taubaté/São Paulo.

Participou de inúmeras ocorrências neste município de Taubaté, destacando-se entre elas o incêndio na Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté em 14 de agosto de 1961, que vitimou 43 detentos que perderam suas vidas carbonizados após uma rebelião.

Foi transferido para a reserva da Polícia Militar do estado de São Paulo em 28 de julho de 1979 com a patente de 1º Ten PM.

Pessoa e morador muito querido e íntegro, deixou 10 filhos, 26 netos e 40 bisnetos, todos eles moradores de Taubaté. Cidadão taubateano que muito contribuiu para o progresso do nosso município, faleceu aos 23 dias do mês de novembro de 2004 com 73 anos de idade.



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

LUIZ FRANCISCO DOS SANTOS

Luiz Francisco dos Santos, nascido em 11 de fevereiro de 1951, em Taubaté. Muito conhecido como Luizinho da Vila São José, sendo uns dos fundadores do Esporte Clube do bairro.

Foi casado por 40 anos com Sônia Maria e dessa união tiveram três filhos: Luiz Felipe, Fabricio e Bruno e três netos: Gabriela, João Felipe e Cecília.

Em sua trajetória profissional teve várias experiências: foi bancário, propagandista de laboratório farmacêutico, mas sua grande paixão se deu em meados de 1984, quando se tornou empresário na área de produtos médicos, onde ofereceu serviços à população na Empresa Medic Hospitalar.

Contribuiu significativamente para a economia taubateana, pois gerou empregos na cidade, além de auxiliar na reabilitação e assistência de muitas famílias que precisaram de produtos relacionados à área da saúde.

Sua especialidade era o atendimento aos clientes, pois o realizava com excelência e carisma, e essas qualidades resultaram em diversas relações de amizade, que contribuíram para que os negócios prosperassem.

Deixou como legado que derrotas e desafios existirão e que estes são necessários para o crescimento pessoal e profissional. Proporcionou a sua família uma vida simples, porém com riqueza em educação, princípios e valores.

Foi uma lição de vida ao enfrentar os obstáculos com dignidade e sempre pregou que a união da família era fundamental para que todos os desafios fossem superados.

Luiz Francisco faleceu no dia 26 de maio de 2020 aos 69 anos, vítima de câncer.

MARIA DULCELINA PEREIRA

Nascida na cidade de Campanha/MG, em 12 de dezembro de 1946, vindo ainda pequena para a cidade de Taubaté com sua família, para onde seu pai veio trabalhar nas indústrias.

A Sra. Dulcelina (como era conhecida) cresceu residindo na Vila Edmundo e na chamada Vila CTI.

Casou-se com José Carlos Pereira (in memorian), e desta união nasceram quatro filhos, Ana Patrícia, Ana Flavia, Alessandra e José Carlos. E era avó de cinco netos.

Foi colaboradora na antiga fábrica de juta – FITEJUTA.



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Muito religiosa, católica fervorosa, era membro da Igreja no bairro da Estiva, bairro em que foi residir após contrair núpcias. Foi presidente da comissão para a construção da Igreja Santa Izabel no bairro da Estiva.

Como religiosa tornou-se Ministra da Eucaristia e levava a comunhão aos enfermos da cidade de Taubaté.

Como se não bastasse, realizava ações junto às pessoas mais carentes, não só no bairro da Estiva onde residia, como por toda a cidade.

Por sua proximidade com os padres e como coordenadora na Igreja Santa Izabel, acolhia os internos do seminário Diocesano, sendo madrinha de diversos padres quando de suas ordenações.

Maria Dulcelina Pereira faleceu no dia 28 de dezembro de 2008 aos 62 anos.